

Intensivão – Teoria da Sociologia

01 - (Uece) Émile Durkheim (1858-1917) contribuiu para o estabelecimento das bases científico-rationais da Sociologia. De modo geral, toda ciência se caracteriza pela existência de métodos e objetos de estudo próprios que delimitam a sua abrangência de análise da realidade a que se dedica em investigar. Em sua obra *As Regras do Método Sociológico* (1895), Durkheim define o objeto próprio de estudo da Sociologia, qual seja,

- a) a Ação Social, que é um tipo de ação orientada subjetivamente pelas ações de outros indivíduos formando, assim, um sentido dirigido socialmente.
- b) o Fato Social, que é uma síntese da pluralidade de consciências e tem por efeito fixar e instituir, fora do indivíduo, certas maneiras de agir e de ser coletivas.
- c) a Luta de Classes, que é constante nas sociedades onde existe a apropriação privada dos excedentes de produção de uma classe social sobre a outra.
- d) o Tipo Ideal, que é um recurso teórico-metodológico para organizar a realidade social de forma lógica e determinar o que é geral nos fenômenos sociais.

02 - (Uece) Dentre os primeiros teóricos e metodólogos da Sociologia, Auguste Comte (1798-1857) é posto como um dos seus mais importantes iniciadores. Ele cunhou o termo “Sociologia” para designar esta nova ciência social e procurava identificar as causas necessárias ou as leis e lógicas sociais que regem e movimentam as sociedades. Comte é um dos inventores de uma das mais importantes correntes teórico-metodológicas do século XIX que foi base de muitas outras ciências à época.

A corrente teórico-metodológica postulada por Auguste Comte foi

- a) o Positivismo, que procurava explicar, com base no raciocínio lógico e em métodos, as leis efetivas que atuam na organização dos organismos sociais.
- b) o Materialismo Histórico Dialético, que demonstra as bases materiais e históricas fundadoras das contradições de classes sociais no capitalismo.

c) a Sociologia Compreensiva, que analisa os significados da ação social que é subjetivamente orientada pelas ações dos indivíduos em sociedade.

d) a Sociologia Formal, que estuda como os interesses e as finalidades dos indivíduos em interação constante determinam as formas das sociedades.

03 - (Enem) A sociedade burguesa moderna, que brotou das ruínas da sociedade feudal, não aboliu os antagonismos de classes. Não fez senão substituir velhas classes, velhas condições de opressão, velhas formas de luta por outras novas. Entretanto, a nossa época, a época da burguesia, caracteriza-se por ter simplificado os antagonismos de classes.

MARX, K.; ENGELS, F. *O manifesto comunista*. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

Na perspectiva dos autores, os antagonismos entre as classes sociais no capitalismo decorrem da separação entre aqueles que detêm os meios de produção e aqueles que

- a) vendem a força de trabalho.
- b) exercem a atividade comercial.
- c) possuem os títulos de nobreza.
- d) controlam a propriedade da terra.
- e) monopolizam o mercado financeiro.

04 - (Ueg) O sociólogo Max Weber desenvolveu estudos sobre a ética protestante e o espírito do capitalismo. A esse respeito tem-se o seguinte:

- a) a tentativa de constituir uma ciência da sociedade promoveria um processo de pesquisa multidisciplinar e não especializado e por isso Weber concebia a economia como determinante da cultura e o capitalismo determinante do protestantismo.
- b) o processo de racionalização era o fio condutor da análise do capitalismo ocidental por parte de Weber e por isso ele analisou o papel da ética protestante, que apontaria um primeiro momento de racionalização na esfera religiosa.
- c) Weber considerava que as ideias dominantes eram as ideias da classe dominante, que, na modernidade, era a classe capitalista, e por isso a ética protestante desenvolvida pelos comerciantes gerou o espírito do capitalismo.

d) a inspiração na dialética idealista hegeliana fez com que Weber focalizasse a questão cultural e desenvolvesse um determinismo cultural segundo o qual o modo de produção capitalista seria produto do protestantismo.

e) a concepção weberiana surgiu a partir de uma síntese da filosofia kantiana e marxista e por isso ele focaliza o processo de formação do capitalismo ao lado do desenvolvimento do protestantismo e do apriorismo.

notas

Gabarito:

1. B
2. A
3. A
4. B